

## **A CORRELAÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA FILTRADA E A PREVALÊNCIA DE PARASIToses EM JEQUITINHONHA - MG**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**VALADÃO; João Vitor Frinhani <sup>1</sup>, SANTOS; Luan Rodrigues dos <sup>2</sup>, NISSAN; Igor Nogueira <sup>3</sup>, MARQUES; Jansey Pereira <sup>4</sup>, TEIXEIRA; Lucas Resende Neves <sup>5</sup>**

### **RESUMO**

Diante do atual cenário epidemiológico brasileiro, as doenças infecciosas ainda representam taxas de incidência e prevalência elevadas. De fato, uma parcela significativa da população brasileira vive sob condições de vulnerabilidade para infecções parasitárias. O estudo em questão busca correlacionar o uso da água não tratada com a alta prevalência de enteroparasitoses, além de afirmar a importância da educação popular como uma ferramenta fundamental para reverter tal cenário. Trata-se de um estudo populacional de corte transversal o qual foi realizado no Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE) em Jequitinhonha - Minas Gerais. Os resultados do estudo demonstram que os grupos que utilizavam água sem filtração ou água sem tratamento apresentaram positividade de 98,9% para, ao menos, uma espécie de parasita. A partir da análise dos dados obtidos, é possível concluir que uma simples prática de se consumir água filtrada/tratada é capaz de reverter drasticamente o cenário de parasitismo intestinal no Brasil. Nesse sentido, a educação da população a respeito da importância do uso do filtro nas residências deve ser valorizada em todos os níveis de atenção à saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** Parasitoses intestinais. Prevenção de parasitismo intestinal. Uso de filtro em casa. Educação popular. Enteroparasitoses em Jequitinhonha